

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destques na abertura do mercado

Nesta quinta-feira (20), os mercados estão digerindo as novas tarifas sobre importações de automóveis, semicondutores e produtos farmacêuticos nos EUA, além da possibilidade de que o Federal Reserve mantenha as taxas de juros elevadas por mais tempo.

Trump afirmou que as tarifas poderiam ser implementadas já no dia 2 de abril. No entanto, ele não especificou se seriam direcionadas a importações de certos países ou aplicadas de forma generalizada.

Na quarta-feira (19), o S&P 500 registrou sua segunda sessão consecutiva de ganhos após atingir um novo recorde histórico. O Nasdaq Composite e o Dow Jones, que reúne 30 ações, também fecharam em território positivo, enquanto os investidores ignoraram o alerta de Trump sobre novas tarifas.

Os investidores também avaliam a ata da reunião de janeiro do Federal Reserve. O documento mostrou que as autoridades do banco central americano concordaram no mês passado que a inflação precisa cair ainda mais antes que novos cortes nas taxas de juros sejam considerados (veja abaixo).

Atualmente, os mercados projetam que o Fed reduzirá as taxas em 38 pontos base até dezembro. Os juros dos Treasuries estão mais baixos nesta quinta-feira: o retorno do título de 10 anos recuou para 4,52%, enquanto o de 2 anos caiu para 4,26%.

O dólar manteve-se estável frente a uma cesta de moedas na quarta-feira, com o índice do dólar em 107,06, após ter recuado 1,2% na semana passada. O ouro à vista subiu 0,2%, para US\$ 2.937,74 por onça.

Os preços do petróleo recuaram nesta quinta, após um relatório do setor indicar um aumento nos estoques de petróleo bruto dos EUA e preocupações com as tarifas pesarem no sentimento do mercado. A queda ocorreu após os ganhos da sessão anterior, impulsionados pelos receios de interrupções na oferta da Rússia. Os contratos futuros do Brent caíram 22 centavos, ou 0,29%.

Os mercados asiáticos recuaram nesta hoje, à medida que os investidores avaliavam as tarifas propostas por Trump sobre importações de automóveis, semicondutores e produtos farmacêuticos. As Bolsas europeias operam de forma mista, enquanto os futuros dos EUA recuaram ligeiramente no início do pregão desta quinta-feira, após o índice de referência atingir um novo recorde histórico e registrar um fechamento recorde na sessão regular.

Aqui no Brasil, ontem o Ibovespa fechou em queda de 0,95%, aos 127.309 pontos. O dólar à vista fechou em alta de 0,66%, cotado a R\$ 5,7267, e os juros futuros subiram.

EUA: A ata da última reunião do FED de janeiro não trouxe novidades significativas em relação ao comunicado e à entrevista de Jerome Powell. O FOMC destacou que a inflação segue elevada, mas a expectativa é de desaceleração com a política monetária atual. Além disso, os membros observaram que a atividade econômica continua em ritmo robusto, com o desemprego estável em patamar baixo e o mercado de trabalho sólido.

A maioria dos diretores considera a política monetária restritiva e avalia que, dado o cenário de pleno emprego, é necessário mais progresso na inflação antes de qualquer ajuste nos juros.

Outro ponto discutido foi a possibilidade de desacelerar a redução do balanço do Fed enquanto o Congresso não resolve o questão do limite de endividamento do Tesouro. Essa medida busca mitigar eventuais impactos financeiros diante da incerteza fiscal.

Avaliamos que a ata do Fed é compatível com nosso cenário de pausa no ciclo de corte de juros até o 2º semestre, quando o Fed poderá avaliar melhor o impacto das tarifas na inflação. O banco central americano deverá retomar o ciclo de cortes na reunião de setembro, com 3 cortes de 25 p.b. até o final de 2025, levando a taxa de juros para 3,75% a.a.

EUA: A construção de novas residências caiu 9,8% em janeiro, para um ritmo anualizado de 1,37 milhão, após um forte aumento em dezembro. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, com as construções de residências unifamiliares recuando 8,4% e as multifamiliares caindo 13,5%, impactadas pelo clima excepcionalmente frio. Os alvarás de construção, indicativo de futuras obras, tiveram leve alta no mês, enquanto os alvarás para residências individuais permaneceram estáveis.

A desaceleração em janeiro pode ser revertida com a retomada de projetos adiados pelo clima, mas a tendência geral aponta para um ritmo mais moderado na construção. Com a estabilização dos alvarás, o avanço nas conclusões de obras e o aumento do estoque de casas à venda, espera-se uma atividade mais contida no setor. Além disso, taxas de hipoteca elevadas e o patamar atual de preços, que estão 30% superiores aos de 2019, limitam uma recuperação mais robusta.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	20-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,26	-1	5	2	-38
	Tesouro EUA 10 anos	4,53	-1	1	-5	25
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	217
	Juros Futuros - jan/31	14,47	17	-32	-98	386
	NTN-B 2026	0,00	-762	-768	-801	-553
	NTN-B 2050	0,00	-731	-749	-746	-569
Renda Variável	MSCI Mundo	887	-0,1%	1,6%	5,4%	18,5%
	Shanghai CSI 300	3.929	-0,3%	2,9%	-0,2%	15,4%
	Nikkei	38.678	-1,2%	-2,1%	-3,0%	0,5%
	EURO Stoxx	5.497	0,7%	4,1%	12,3%	15,4%
	S&P 500	6.144	0,2%	1,2%	4,5%	23,5%
	NASDAQ	20.056	0,1%	1,9%	3,9%	28,3%
	MSCI Emergentes	1.137	-0,2%	3,8%	5,7%	11,6%
	IBOV	127.309	-1,0%	0,3%	5,8%	-2,0%
	IFIX	3.060	0,0%	2,1%	-1,8%	-8,9%
S&P 500 Futuro	6.154	-0,1%	0,9%	3,7%	17,8%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	15/fev	215k		213k

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	Construção de casas novas	Jan	1394k	1366k	1499k
10:30	US	Construção de casas novas M/M	Jan	-7.0%	-9,80%	15,80%
10:30	US	Licenças p/construção	Jan P	1448k	1483k	1482k
10:30	US	Licenças p/construção M/M	Jan P	-2.3%	0,10%	-0.7%
16:00	US	Ata da reunião do FOMC	29/jan			
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	20/fev	3.1%	3.1%	3.1%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	20/fev	3.6%	3.6%	3.6%